

## **A IMPORTÂNCIA DA DUPLA CHECAGEM NA PREVENÇÃO DE EMERGÊNCIAS NEONATAIS E PEDIÁTRICAS**

### **ODS (3)**

Ana Flávia Rangel Diniz dos Santos (Centro Universitário FUNVIC)  
Pedro Henrique Antunes (Centro Universitário FUNVIC)  
Débora Laura França Costa e Silva (Centro Universitário FUNVIC)

A segurança do paciente é um dos principais pilares da assistência em saúde, especialmente no contexto neonatal e pediátrico, em que qualquer falha pode gerar consequências graves. A dupla checagem, realizada por dois profissionais ou mais, é utilizada em etapas críticas da assistência, como administração de medicamentos, identificação do paciente e procedimentos invasivos, é essencial para prevenir erros que podem evoluir para emergências. O setor de urgência e emergência pediátrica e neonatal, porta de entrada do SUS, atende pacientes em situações de alta vulnerabilidade, e a implementação de protocolos de dupla checagem contribui para evitar falhas de medicação, identificação e condutas inadequadas. Nesse contexto, o uso de checklists personalizados surge como ferramenta complementar, permitindo padronizar etapas críticas da assistência e apoiar os profissionais durante a conferência, garantindo maior organização, rastreabilidade e segurança no cuidado neonatal e pediátrico. A Política Nacional de Segurança do Paciente enfatiza a importância de estratégias sistematizadas para minimizar eventos adversos, e a dupla checagem se alinha a esses objetivos. Estudos demonstram que grande parte dos eventos adversos em neonatologia e pediatria está relacionada a medicamentos, e a conferência sistemática reduz significativamente essas ocorrências. Considerando a sensibilidade fisiológica dessas populações, a margem para erro é mínima, reforçando a necessidade de cuidados preventivos. A abordagem do enfermeiro e de toda a equipe deve ser pautada na disposição, prontidão, organização e qualidade, já que o comportamento profissional influencia diretamente a adesão às práticas de segurança. A dupla checagem não deve ser vista apenas como uma etapa burocrática, mas como instrumento de fortalecimento da cultura de segurança e proteção à vida, exigindo comunicação clara, empatia e comprometimento institucional. Esse estudo tem como objetivo analisar a relevância da dupla checagem na prevenção de emergências neonatais e pediátricas, tratando-se de um levantamento bibliográfico exploratório realizado nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2025. Foram utilizados descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “dupla checagem”, “segurança do paciente”, “emergências neonatais” e “emergências pediátricas”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para análise.” Incluíram-se artigos completos, que abordassem práticas de dupla checagem e segurança do paciente no contexto neonatal e pediátrico, sendo excluídos estudos duplicados, resumos sem texto completo e publicações que não tratavam diretamente da temática proposta. Com os resultados, pretende-se avaliar o impacto positivo da prática na redução de riscos e no fortalecimento da segurança do



paciente em contextos críticos. Conclui-se que a temática é de extrema relevância para consolidar a dupla checagem como prática indispensável à assistência neonatal e pediátrica, uma vez que contribui para a prevenção de emergências, a promoção da qualidade e a redução da ocorrência de eventos adversos.

**Palavras-chave:** Dupla Checagem. Emergências Neonatais. Emergências Pediátricas. Segurança do Paciente.